

Sindsep participa de Oficina sobre a saúde do trabalhador e da trabalhadora

O Sindsep participa hoje, 03 e amanhã, 04, da Oficina: Projeto articulação das CISTT em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.

O sindicato está sendo representado por Raimundo Pereira de Souza (Vice-Presidente); Joanilde Pires (Secretaria de Comunicação); Eliene Costa (Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer); Elizabeth Nascimento (Secretaria de Administração, Patrimônio e Finanças); Maria da Penha e Manoel Lages (Secretaria de Formação); e Cleonice Rocha (Secretaria de Políticas Sociais, Políticas Públicas, Raça, Etnia e de Gênero).



A Oficina está sendo trabalhada em todas as Cistt do Brasil e cada estado está desenvolvendo uma dinâmica que fique mais acentuada ao seu contexto político e social, levando como base os três eixos principais da atividade: A Política

Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora; As Novas Relações de Trabalho e a Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora; e Participação Popular na Saúde dos Trabalhadores e Trabalhadoras para a Efetivação do Controle Social.

Inscrições abertas até amanhã para 56 novas vagas para Professores Substitutos na UEMA

A Universidade Estadual do Maranhão (Uema) anunciou a abertura de 13 novos processos seletivos para a contratação de 39 Professores Substitutos, distribuídos em campi de várias cidades do estado.

As inscrições vão até amanhã, 4 de dezembro de 2024, exclusivamente de forma on-line. Todos os editais já estão disponíveis no site oficial da Uema (www.uema.br/category/editais/).

As vagas contemplam diversas áreas, incluindo Administração, Zootecnia, Engenharia Agrícola, Terapia Ocupacional, Enfermagem, Fisioterapia, Linguística, Matemática, Libras, Direito, Gestão Ambiental, Engenharia de Produção, Pedagogia e Filosofia. Os contratos serão de um ano, com remuneração que varia entre R\$ 2.504,74 e R\$ 6.886,82, depen-

dendo da titulação e carga horária do candidato aprovado.

Entre os destaques, o Edital 120/2024, para o Campus São Luís, oferece uma vaga para o cargo de Professor Substituto especializado em Terapia Ocupacional no Núcleo de Acessibilidade da Uema, com prova marcada para o dia 19 de dezembro. Já no Campus Pedreiras, dois editais abrangem áreas como Educação Especial, Matemática, Língua Portuguesa e Libras, totalizando 10 vagas. O Campus Grajaú, por sua vez, apresenta oportunidades nas áreas de Direito e Enfermagem, com provas agendadas para 20 de dezembro.

A Uema também está comprometida com a promoção da diversidade e da inclusão em nosso ambiente de trabalho. Em consonância com esses valores, há vagas específicas para negros e

peças com deficiência, proporcionando oportunidades de crescimento e desenvolvimento em um ambiente acolhedor e respeitoso. Os candidatos qualificados que se identificam com esses grupos podem se candidatar e contribuir com o desenvolvimento da UEMA, nas vagas disponíveis de acordo com cada Edital.

Os processos seletivos abrangem os campi de São Luís, Itapecuru-Mirim, Balsas, Colinas, Grajaú, Pedreiras, São Bento, Timon e Zé Doca. As provas estão previstas para ocorrer entre os dias 19 e 20 de dezembro de 2024, nas respectivas localidades de cada campus. Mais detalhes sobre horários e datas específicas das provas, cronogramas e especificidades de cada processo, os editais precisam ser consultados.

Fonte: UEMA

10 motivos para a classe trabalhadora ir às ruas nos atos do próximo dia 10

No próximo dia 10 (terça-feira), a CUT e os movimentos Frente Brasil Popular e Povo sem Medo, organizam o ato “Sem Anistia para Golpistas”, que será realizado nas capitais do país. Os locais e os horários em cada capital serão posteriormente divulgados.

Muito além de pedir a prisão e punição daqueles que planejaram a execução de um golpe de Estado para impedir a posse do presidente Lula, legitimamente eleito pela maioria do povo brasileiro, o ato é em defesa dos direitos dos trabalhadores e das trabalhadoras, pois somente a democracia garante avanços para uma vida digna a todos e todas.

O presidente da CUT, Sérgio Nobre ao convocar os trabalhadores para o ato lembrou que “ a história mostra que toda vez que tem um golpe de Estado, os primeiros a serem perseguidos, assassinados, exilados são as lideranças dos movimentos sindical e o social; é a classe trabalhadora. Portanto, nós temos todo o interesse do mundo em esclarecer esse processo. Temos muito claro que é na democracia que os trabalhadores e tra-



balhadoras avançam em direitos, e somente na democracia. Na ditadura é o contrário: perseguição, assassinatos, retirada de direitos, como vimos na Alemanha nazista, no fascismo na Itália, e aqui em 1964, na ditadura militar”.

Um golpe de Estado além de retirar direitos trabalhistas prejudica a sociedade como um todo e impacta no futuro das próximas gerações. É na supressão de direitos fundamentais que se normaliza a perseguição, a morte e a violência do Estado praticada contra seus próximos cidadãos e cidadãs, principal-

mente os mais pobres e vulneráveis que se tornam cidadãos de segunda classe, sendo ainda mais explorados por uma elite econômica que visa apenas o seu lucro em detrimento de uma sociedade justa e igualitária.

Para que a classe trabalhadora saiba que somente nas ruas a sua voz poderá ser ouvida, o Portal CUT listou 10 motivos para você comparecer aos atos do dia 10.

Acompanhe os 10 motivos listados pela CUT em sua página - www.cut.org.br

